

ÁLBUM DE FIGURINHAS: ANIMAIS

Aieska Kelly de Carvalho
Igor Rafael Campos Porto
Thalita de Oliveira Carneiro
Orientadora: Clenice Griffó
Co-orientador: Cecília Nascimento
clegriffo@gmail.com

RESUMO

Álbum de Figurinhas é um projeto de ensino destinado ao desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita, abordando temáticas do campo das ciências naturais. Este projeto tem múltiplos objetivos relacionados à aquisição da escrita. Mas o que se destaca aqui é a temática ANIMAIS e a forma lúdica e atualizada de tratar a aprendizagem, aliando inovação pedagógica com uso de recursos digitais. A escolha do suporte – álbum de figurinhas – para o registro do processo de aprendizagem, se deu por ser de uso significativo e lúdico para o grupo de alunos participantes – crianças de 7 anos, cursando o segundo ano do Ensino Fundamental. O trabalho foi desenvolvido por meio da disciplina denominada *Grupo de Trabalho Diferenciado* (GTD), no Centro Pedagógico da UFMG. Os temas foram tratados de forma interdisciplinar, contando com aulas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e GTD – disciplina ministrada por monitores sob a supervisão de professores e que ocorre com grupos menores de alunos. O grupo de professores e monitores envolvidos compreende que as crianças aprenderam, de forma ampliada e significativa, diversos conteúdos escolares que abordam temas das ciências naturais.

PALAVRAS-CHAVE: Seres vivos, Alfabetização, Interdisciplinaridade, Recursos digitais, Aulas lúdicas.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de relatar um projeto desenvolvido junto a uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais. O projeto ocorreu em continuidade ao que foi iniciado em 2017 cujo estudo associava Ciências e outros campos de conhecimento como Matemática e Língua Portuguesa. A maior parte do projeto foi desenvolvida durante as aulas de GTD (Grupo de Trabalho Diferenciado) disciplina componente curricular da escola.

O GTD é uma disciplina do Projeto Político Pedagógico do Centro Pedagógico (CP) e se define pelo oferecimento de novas modalidades de organização dos tempos e espaços escolares. Um de seus princípios é o da reenturmação ao longo do ano. É ministrada por monitores, sob a orientação dos professores da turma. A reenturmação é planejada visando atender às necessidades de aprendizagem dos grupos envolvidos. Os trabalhos desenvolvidos nos GTDs se consolidam como parte da grade curricular do CP, contando com tempo específico no quadro de horário e contemplado nos três Ciclos de Formação Humana – primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental. Caracteriza-se, ainda, pela oportunidade de formação para estudantes dos cursos de licenciatura da UFMG que atuam no CP como bolsistas dos programas de monitoria subsidiados pela Universidade. Os monitores, junto aos professores que os orientam, definem as temáticas e metodologias das aulas. Tal composição proporciona experiências significativas de aprendizagem para todos além de contribuir com a formação dos alunos dos cursos de licenciatura, proporcionando-lhes vivências específicas de ensino e aprendizagem.

A monitora que ministrou o GTD intitulado *Álbum de Figurinhas* cursa Ciências Biológicas e foi orientada por duas professoras referência da turma que lecionam Matemática e Língua Portuguesa. Este projeto foi desenvolvido concomitantemente a outros dois projetos com temáticas e metodologias similares, quais sejam: o primeiro intitulado “*Vivam os Seres*” e o outro intitulado “*Zoologia para crianças*”.

O GTD aqui apresentado foi organizado de maneira que, a turma, composta por vinte e quatro alunos, ficasse dividida em dois grupos: o mesmo trabalho foi realizado com os dois grupos em momentos diferentes. Ou seja, enquanto um grupo realizava este GTD, o segundo grupo realizava outro. As aulas aconteceram uma vez por semana, com duração de aproximadamente 01 hora e 20 minutos. Durante as aulas os alunos produziram e confeccionaram um álbum de figurinhas composto por 25 animais, que foram escolhidos e ilustrados por eles mesmos para compor o trabalho. Associando conteúdos de Ciências, Matemática e Língua Portuguesa, as crianças construíam o álbum, de forma lúdica e interativa.

Como forma de complemento do trabalho, foram intercaladas aulas digitais do programa Educatrix, software digital que oferece aulas interdisciplinares visando a contribuição nos processos de alfabetização, letramento e numeramento de crianças entre 4 e 12 anos de idade. O Educatrix é composto por 560 aulas digitais interdisciplinares que visam complementar e/ ou ampliar os conteúdos escolares. As aulas digitais eram realizadas no laboratório de informática da escola. Este programa digital é organizado em 7 módulos, cada qual, contendo 80 aulas que

apresentam atividades interdisciplinares que abrangem os seguintes campos de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História e Arte. As atividades propostas norteiam o professor na complementação e interligação dos conteúdos trabalhados em sala.

Concordamos com Coscarelli (2005), que ao tratar do uso de recursos digitais na escola, destaca:

“(...) a informática não vai substituir ninguém. Ela não vai tomar o lugar do professor nem vai fazer mágica na educação. Veja bem: o computador é uma máquina muito bacana, mas não faz nada sozinho. É preciso que o professor conheça os recursos que ele oferece e crie formas interessantes de usá-las.” (p.25).

As aulas selecionadas do software são de diferentes módulos, mas sempre abrangendo e complementando o conteúdo que estava sendo abordado no momento. Foram selecionadas no total 15 aulas, com os seguintes temas:

- Tenho um cachorrinho - vida animal: cães
- Jacaré foi ao mercado - vida animal: jacaré
- O elefantinho - vida animal: elefante
- Se você for inventor invente - vida animal: tartaruga
- Meu Cavalinho - vida animal: cavalo e zebra
- A letra Z - vida animal: zebra
- Borboletas - vida animal: borboleta
- Vamos passear no bosque - vida animal: lobo
- O gato - vida animal: gato
- Coelhoinho - vida animal: coelho
- Canguru - vida animal: canguru
- Tomando folego - vida animal: golfinho
- Onça pintada - vida animal: onça pintada
- João-de-barro - vida animal: joão-de-barro
- Marsupiais - vida animal: canguru e coala

Assim, o trabalho ficou caracterizado pela interdisciplinaridade ao articular diversas áreas e metodologias que visam à interação e ao diálogo entre campos de conhecimento diferentes. Entendemos que, desta maneira, os alunos conseguem

estabelecer conexões entre disciplinas e passam a ter visões mais amplas e significativas relacionadas aos aspectos estudados.

Concordando com as palavras de Japiassú:

Podemos dizer que nos reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes em que ele conseguir *incorporar* os resultados de várias especialidades, que *tomar de empréstimo* a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos esquemas conceituais e das análises que se encontram nos diversos ramos do saber, a fim de fazê-los *integrarem e convergirem*, depois de terem sido *comparados e julgados*. Donde poderemos dizer que o papel específico da atividade interdisciplinar consiste, primordialmente, em lançar uma ponte para ligar as fronteiras que haviam sido estabelecidas anteriormente entre as disciplinas com o objetivo preciso de assegurar a cada uma seu caráter propriamente positivo, segundo modos particulares e com resultados específicos. (1976, p. 75)

A ELABORAÇÃO DO ÁLBUM DE FIGURINHAS

Para o desenvolvimento do projeto *Álbum de Figurinhas* utilizamos vários recursos metodológicos: contamos com a leitura de textos de gêneros variados, filmes, músicas, poesias, debates, aulas digitais e a montagem gradativa do álbum. Além de aulas utilizando o Educatrix de forma intercalada a outras abordagens. As aulas escolhidas trouxeram informações e abordagens complementares que contribuíram com o desenvolvimento do tema a cada semana. Estudamos a diversidade do mundo animal e outros temas relacionados à vida e à natureza, de forma interdisciplinar e envolvente.

Na primeira aula as crianças assistiram a algumas animações com vários representantes do mundo animal. Durante a exibição dos vídeos foram surgindo discussões, oportunidade importante para que os aprendizes expusessem os conhecimentos prévios referentes à temática. Esse momento de apresentação e escuta foi essencial para que pudéssemos conduzir o trabalho, além de ser um parâmetro para avaliação. Em seguida, foi proposto que cada criança escolhesse três animais diferentes, e, então, fizemos uma organização de forma que não se repetisse nenhum animal. Após esse momento, cada criança escreveu o que sabia sobre o animal escolhido – procedimento que possibilitou prosseguir o trabalho com base nos conhecimentos prévios.

Todas as aulas obedeceram à sequência de procedimentos acima apresentada e cada ilustração era feita de forma livre, cada criança desenhava o animal escolhido de forma independente.



Desenhos iniciais das crianças participantes.
 Fonte: acervo pessoal. Setembro 2018.

Os animais foram organizados em três grandes grupos, de acordo com suas características comuns. O primeiro grupo escolhido a ser trabalhado foi o dos “animais que voam”, seguido por “animais que vivem na terra” e por fim, o dos “animais que vivem na água” - nomenclaturas definidas pelo grupo de crianças. Professores e monitores, participantes desse GTD, acordamos que sempre ressaltaríamos o papel das diferenças entre os animais de um mesmo grupo que, embora sendo agrupados por apresentarem semelhanças, cada animal é único, e possuem diferentes modos de vida, características físicas e comportamentais.

Animais que voam	Animais que vivem na água	Animais que vivem na terra
Borboleta	Jacaré	Urso Panda
Tucano	Tubarão	Gato
Beija-flor	Tartaruga	Tigre
João de barro	Golfinho	Cobra
Arara	Hipopótamo	Leão
Abelha		Zebra
		Coala
		Canguru
		Elefante

		Coelho
		Cachorro
		Cavalo
		Lobo guará

A cada aula era dado o destaque a um animal. Para trabalhar aspectos da linguagem, utilizamos textos de gêneros diversos, tais como: textos narrativos, de informação científica, dentre outros. Na abordagem matemática buscávamos identificar tamanhos, pesos, alimentação, prole, além de trabalharmos a numeração de páginas, figurinhas e operações de soma e subtração, por exemplo, contando quantas figurinhas faltam. Utilizamos também tabelas e gráficos comparativos.



Crianças confeccionando álbum utilizando alfabeto móvel.
Fonte: acervo pessoal. Setembro 2018.

As aulas tinham início sempre com uma discussão, para que os alunos pudessem expor os seus conhecimentos prévios sobre o animal a ser estudado. Anotávamos no quadro os principais pontos apontados por eles, para nortear a discussão e os registros.

Algumas crianças relatavam casos e faziam referência a histórias, outras expunham dúvidas e questionamentos. Na aula sobre os gatos, por exemplo, um dos alunos fez o questionamento, perguntando se eles realmente tinham sete vidas. Alguns concordaram outros, logo se posicionaram ao contrário.

Após esse momento de discussão, os alunos assistiam a vídeos contendo informações de cunho científico e curiosidades sobre o animal. Utilizávamos livros, poesias e músicas temáticas. A turma tinha o momento para colar a figurinha e personalizar o álbum de acordo com suas preferências.

Fizemos a releitura de aspectos físicos de alguns animais, confeccionando objetos e ilustrações com materiais como massinhas, papéis recortados, dentre outros.

No momento final de cada aula, anotávamos as características que haviam sido trabalhadas em um box denominado curiosidades.

Foi notável o interesse e envolvimento das crianças após a aula sobre a tartaruga. Os alunos assistiram à animação das “Tartarugas Ninjas”, e logo fizeram a observação de que o desenho estaria errado, pelo fato de tartarugas não possuírem dentes.



Página do álbum de figurinhas, animal trabalhado: jacaré.
Fonte: acervo pessoal. Setembro 2018.



Página do álbum de figurinhas, animal trabalhado: lobo-guará.
Fonte: acervo pessoal. Setembro 2018.

Aulas que utilizavam o software Educatrix eram ministradas no laboratório de informática, em dupla e às vezes individualmente. Aconteciam sempre após as aulas de confecção do álbum. Os alunos faziam as atividades virtuais, muitas vezes sem dificuldade e comparavam com os colegas a quantidade de erros e acertos. No final fazíamos uma rápida discussão em relação ao que à aula abordou sobre o animal estudado.



Crianças durante a realização das aulas do programa Educatrix.
Fonte: acervo pessoal. Setembro 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho nos mostrou a importância e a necessidade que há dos educadores promoverem uma interação maior na produção e na socialização do conhecimento com as crianças.

É possível trabalharmos habilidades, conceitos e noções de diversas áreas de modo articulado e com estratégias que garantam envolvimento e participação efetiva de alunos e alunas. De forma que eles possam aprender não utilizando apenas a razão, mas também a intuição, os sentimentos e as emoções.

Ressaltamos também que o álbum de figurinhas, como suporte de registro, conferiu ao projeto um tom lúdico de construção coletiva. Podemos considerar que as aulas, quando são associadas a recursos didático-pedagógicos diversificados, tornam-se mais motivadoras e atrativas para as crianças. Segundo Souza (2007):

“(…) no processo de ensino-aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado (...), desenvolvendo criatividade e habilidades. A mesma autora afirma também, que os recursos didáticos são de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo da criança e ainda, esses recursos, trazem ao aluno a oportunidade de aprender

realmente o conteúdo de determinada disciplina de forma mais efetiva e marcante para toda sua vida.

Souza (2007, p. 111) ainda postula que:

“O professor deve ter formação e competência para utilizar os recursos didáticos que estão a seu alcance e muita criatividade, ou até mesmo construir juntamente com seus alunos, pois, ao manipular esses objetos a criança tem a possibilidade de assimilar melhor o conteúdo. Os recursos didáticos não devem ser utilizados de qualquer jeito, deve haver um planejamento por parte do professor, que deverá saber como utilizá-lo para alcançar o objetivo proposto por sua disciplina”.

Já quanto ao uso do programa Educatrix, percebemos que o mesmo valorizou o processo de aprendizagem ao relacionar cada subtema trabalhado ao conteúdo interdisciplinar das aulas digitais, recurso que contribuiu com a sistematização do conhecimento de forma atualizada, gerando o envolvimento permanente das crianças.

Podemos inferir que as crianças que participaram do projeto *Álbum de Figurinhas*, concluíram as atividades propostas consolidando uma série de habilidades relacionadas à alfabetização e à matemática, além de desenvolverem conceitos relacionados à vida e ao mundo animal.

Todo o trabalho foi articulado por meio da realização de atividades prazerosas, que estimularam a maior compreensão do espaço e das condições de vida dos animais estudados, bem como do estabelecimento de relações de semelhanças e diferenças entre eles – fator que facilitou a compreensão da necessidade do respeito à natureza e da sua diversidade.

Em avaliação, ao final do projeto, o grupo de professores e monitores envolvidos compreende, em síntese, que, as crianças aprenderam, de forma ampliada e significativa, diversos conteúdos escolares que abordam temas das ciências naturais. Percebemos também que o uso do suporte “*Álbum de Figurinhas*” conferiu o tom lúdico e evidenciou a necessidade de metodologias que abordem os usos sociais da escrita no processo de alfabetização. Já o destaque metodológico com o uso do programa Educatrix, valorizou o processo de aprendizagem ao relacionar o tema trabalhado às aulas, utilizando um recurso digital que contribuiu com a sistematização do conhecimento de forma atualizada, gerando envolvimento permanente das crianças. A avaliação do grau de envolvimento das crianças ocorria a cada pergunta que faziam: Quando vamos fazer mais o álbum de figurinhas? Que dia vamos fazer o Educatrix? O que mais vamos estudar? As crianças

demonstraram, ao longo do projeto, compreensão satisfatória da riqueza e da importância da diversidade no mundo animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSCARELLI, Carla Viana. Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GRIFFO, Clenice. Belo Horizonte: Educatrix. www.educatrix.com.br

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. Rev. Bras. Educ. vol.13 N. 39 Rio de Janeiro Set./Dez. 2008.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, Salete Eduardo. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: "Infância e Práticas Educativas". Arq Mundi. 2007.